

CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor Principal: Jordana Rodrigues de Barros¹

Co-autor: Beatriz Santos Francisco²

Orientador: Lucas Gaspar Ribeiro^{1,2}

Universidade de Ribeirão Preto – SP, Brasil

INTRODUÇÃO: Com o avanço da ciência e tecnologia, medidas terapêuticas foram desenvolvidas e, assim, doenças antes consideradas fatais agora possuem tratamento e até mesmo cura. Logo, houve um aumento da expectativa de vida da população, que apresenta outra enfermidade que ameaça às suas vidas: doenças crônico-degenerativas não transmissíveis. Devido a mudança da pirâmide etária, a demanda por Cuidados Paliativos (CP) aumentou e, portanto, torna-se imprescindível o preparo da Atenção Primária à Saúde (APS) para realizar essa abordagem uma vez que consiste na porta de entrada no sistema de saúde. Os CP têm como intuito oferecer melhor qualidade de vida ao indivíduo com doença que ameaça a continuidade da vida, à sua família e aos cuidadores através de uma abordagem psicológica, emocional, espiritual e social. O objetivo desse estudo foi identificar os impasses na inserção dos CP na APS a fim de aumentar a resolutividade e a qualificação desse ponto de atenção. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão da literatura não sistemática de 2015 a 2019. Foi consultada a base de dados Scielo, utilizando o termo de busca: “Cuidados Paliativos na Atenção Primária”. **DESENVOLVIMENTO:** Entre os obstáculos encontrados destacam-se as limitações da equipe no despreparo profissional, desconhecimento de identificação do paciente nessa situação, na comunicação do prognóstico e as limitações do sistema de saúde na falta de apoio da APS, insuficiência de recursos e desarticulação da Rede de Atenção à Saúde. Com isso, a educação médica para área de CP na APS faz-se necessária a fim de que o médico adquira conhecimento sobre a temática, como identificar quem necessita dessa abordagem e sua comunicação. Ademais, cabe aos gestores implementarem mudanças, como a capacitação da equipe, oferta de

insumos, periodicidade na agenda para visitas domiciliares e informações de outros serviços de saúde para adequado referenciamento. **CONCLUSÃO:** Com o aumento das doenças crônico-degenerativas não transmissíveis, há um aumento de pessoas em cuidados paliativos e também da demanda para os sistemas de saúde. A APS pode ser um suporte importante para o adequado desenvolvimento dos CP, tanto no âmbito ambulatorial quanto domiciliar, visto que ela preconiza os dois processos de cuidado. Assim, é essencial que as equipes que atuem nesse setor da Rede de Atenção à Saúde sejam capacitadas e estruturadas para realização de tal atividade até o fim da vida das pessoas.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Atenção Primária à Saúde, Serviços de Assistência Domiciliar, Educação Médica.